

REGISTRO MACABRO

# Selfie antes de morrer

## Milicianos de Itaboraí muitas vezes faziam fotos com as vítimas e depois as matavam

**P**oliciais da Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSG) encontraram, na tarde de ontem, 14 corpos e restos mortais em uma localidade conhecida como Visconde, em Itaboraí, Região Metropolitana do Rio. Segundo a polícia, o grupo muitas vezes, antes de matar, tirava selfies com as vítimas.

De acordo com o delegado Gabriel Poiava, assistente na DHNSG, os corpos estavam em covas rasas, em um matagal. A localização desse cemitério clandestino ocorreu durante as investigações que desencadearam na quinta-feira a operação Salvator, que levou à prisão 17 pessoas acusadas de envolvimento com milícias. Três mandados ainda não foram cumpridos.

Os investigadores da DHNSG e do Ministério Público Estadual acreditam que ao menos dois cemitérios do tipo foram usados pelos milicianos ligados a Orlando Curicica, que cumpre pena em presídio federal. As investigações apontaram que ao menos cem pessoas foram mortas pela milícia mas, para não chamar a atenção da polícia, os bandidos desapareciam com os corpos das vítimas.

Dessa forma, os casos eram investigados como desaparecimento de pessoas e não homicídios. Além disso, muitas famílias das vítimas da milícia foram coagidas a não denunciar os assassinatos. “Identificamos ao menos 50 corpos desaparecidos de janeiro de 2018 até agora”, disse o delegado Gabriel Poiava.



Renato Siqueira Ribeiro estava foragido desde o dia da tragédia

### Corretor da Muzema roda

•Policiais da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) prenderam, ontem à tarde, Renato Siqueira Ribeiro, suspeito de envolvimento na venda de imóveis ilegais que desabaram na comunidade da Muzema, na Zona Oeste do Rio, em abril, deixando 24 mortos. Ele estava foragido desde o dia da tragédia e foi localizado em uma casa em Nova Friburgo, na Região Serrana. Contra ele havia mandado de prisão.

ESCADA ROLANTE DO CRISTO REDENTOR

# Bafão tipo novela das nove

## Resposta de Witzel a tuíte de Marina Ruy Barbosa causa polêmica

**U**ma polêmica de novela tomou conta da Internet depois que a atriz Marina Ruy Barbosa, pelo Twitter, cobrou do governador Wilson Witzel conserto da escada rolante do Cristo Redentor e recebeu resposta dele pela rede social, provocando uma enxurrada de críticas. Só no post da atriz foram mais de 600 comentários de cidadãos sugerindo problemas de maior impacto para o estado.

A confusão começou na ter-

ça-feira, quando Marina compartilhou o relato de um internauta que disse ter levado a avó de 86 anos, do Paraná, para realizar o sonho de infância de conhecer o monumento, mas se deparou com escada rolante e elevador desligados.

“Como carioca e apaixonada pelo Rio fico muito triste com a situação”, escreveu a ruiva. Witzel, em sua resposta, explicou que a atribuição dos elevadores e escadas rolantes do Corcovado é do Instituto

Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, do Governo Federal, mas que a Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade colaboraria para resolver o problema.

Tanto empenho do chefe do Executivo causou revolta nas redes e a população, em massa, cobrou temas sensíveis no estado, principalmente a segurança pública, além saúde e transportes. A fala do governador “A polícia vai mirar na cabecinha e... fogo”, de novembro do

ano passado, voltou à tona. E até mesmo a transferência da Fórmula 1 para o Rio foi alvo de comentários.

“Aproveita todo o seu privilégio e prestígio, e pede pro governador esquecer essa história de autódromo. Ninguém liga pra F1 e nem quer esse trambolho”, tuitou um internauta no Twitter. “A escada rolante da estação de trem no Méier está parada já há uns 5 anos ou mais, tem como dar uma olhada também?”, lembrou outro.



Witzel respondeu Marina